

Índice

| | |
|----|---|
| 11 | Introdução |
| 15 | Capítulo 1. A comunicação |
| 15 | 1.1. Conceito de comunicação |
| 16 | 1.2. Elementos do processo de comunicação |
| 18 | 1.3. Os meios de comunicação social |
| 20 | 1.3.1. Usos e funções dos meios de comunicação social |
| 22 | 1.3.2. Efeitos dos meios de comunicação social |
| 23 | a) Paradigma dos efeitos limitados |
| 25 | b) Efeitos cognitivos de longo prazo |
| 28 | c) A receção dos meios de comunicação social |
| 29 | d) O modelo encoding/decoding |
| 31 | Capítulo 2. A televisão e os seus efeitos na criança |
| 31 | 2.1. Televisão e sociedade |
| 32 | 2.2. O poder da televisão |
| 34 | 2.3. Características da televisão |
| 36 | 2.4. Estudos sobre a televisão |
| 37 | 2.4.1. A televisão e o modelo americano |
| 37 | 2.4.2. A televisão e o modelo europeu |
| 38 | 2.5. Os efeitos da televisão na infância |
| 39 | 2.5.1. A infância |
| 41 | 2.5.2. A televisão como agente socializador da criança |
| 46 | 2.5.3. A televisão educativa |
| 49 | Capítulo 3. História da televisão em Angola |
| 49 | 3.1. O surgimento da televisão |
| 53 | 3.2. A televisão em Angola |
| 54 | 3.3. Os programas infantis da televisão angolana |
| 57 | Capítulo 4. Metodologia |
| 57 | 4.1. Técnicas de investigação |
| 58 | 4.2. Características dos entrevistados |

| | |
|----|--|
| 61 | Capítulo 5. A criança e os significados sobre a televisão |
| 61 | 5.1. A televisão no cotidiano da criança |
| 63 | 5.2. As crianças e os significados decorrentes da televisão |
| 64 | 5.2.1. A televisão que as crianças vêem |
| 67 | 5.2.2. O que aprendem com os programas |
| 69 | 5.2.3. As coisas boas e as coisas más da televisão |
| 71 | 5.3. A televisão, grupo de pares e a socialização das crianças |
| 75 | Conclusão |
| 79 | Referências bibliográficas |
| 83 | Anexos |
| | Anexo 1 |
| 85 | Guião das entrevistas semi-aprofundadas |
| | Anexo 2 |
| 87 | Texto das entrevistas |